

A LEITURA POPULAR DA BÍBLIA LEITURA FEMINISTA E DE GÊNERO NA AMÉRICA LATINA

Aluna: Mônica Baptista Campos
Orientadora: Tereza M. P. Cavalcanti

Introdução

No primeiro ano de nossa pesquisa observamos a leitura popular da Bíblia através de duas autoras que se situam na ótica feminista em sua abordagem da Escritura. Tal estudo nos levou a conhecer outras autoras e nos abriu para perspectivas novas, agora em relação à chamada “hermenêutica ecofeminista” da Bíblia.

Foi a partir da Leitura Popular da Bíblia e da hermenêutica feminista na América Latina que desenvolveu-se a leitura Ecofeminista, que visa defender os movimentos pela vida e sua preservação, a construção da paz e o fortalecimento do movimento das mulheres pobres. O Ecofeminismo propõe novas relações, de perdão, de tolerância, de “poder com” e não de “poder sobre”. E sob esta perspectiva nascem relações entre Ecofeminismo e cidadania, Ecofeminismo e espiritualidade, Ecofeminismo e ecumenismo, entre outras que foram abordadas nesta pesquisa, sempre levando em conta a perspectiva bíblica.

Objetivos

Estudar o desenvolvimento do paradigma Ecofeminista na Leitura Popular da Bíblia. Identificar sua proposta principal e como busca na Sagrada Escritura uma fundamentação para seus princípios e para novas reflexões.

A pesquisa visa também compreender a relação entre a leitura Ecofeminista e a perspectiva libertadora para a América Latina e sua aplicação pastoral na realidade de hoje.

Metodologia

A primeira fase consistiu em realizar um levantamento dos textos e das autoras que estão utilizando a hermenêutica Ecofeminista na Leitura Popular da Bíblia. Posteriormente, foi feita uma relação dos textos juntamente com as passagens bíblicas relacionadas, identificando temas e abordagens, e a relação proposta entre mulher e natureza.

Em seguida, a pesquisa situou o Ecofeminismo no contexto da América Latina, como isso se expressa não só no aspecto econômico-social, mas também a nível do simbólico e teológico. Dentro do universo judaico-cristão, relacionar as imagens de Deus e do mito da criação com as de outras culturas da América Latina, especificamente a indígena e afro-latinoamericana.

Finalmente, a modo de conclusão, relacionamos as perspectivas abertas para a realidade de hoje a partir da leitura Ecofeminista da Bíblia: as propostas, ações e novas relações que se apresentam a partir desta abordagem.

Conclusões

A perspectiva Ecofeminista da hermenêutica bíblica traz a possibilidade de uma leitura contemporânea das Escrituras, necessária para dialogar com o mundo no século XXI. No contexto da América Latina, a hermenêutica ecofeminista propõe perguntas aos textos bíblicos que ampliam os horizontes interpretativos e também promovem uma abertura para o

“entendimento” dialógico com as culturas afro e indígena, possibilitando uma ação pastoral mais coerente ao evangelho.

A metodologia epistemológica do Ecofeminismo propõe uma abordagem antropológica integral, incluindo as relações de gênero, humanos e não-humanos e com a natureza e o cosmo. O paradigma Ecofeminista representa a possibilidade e esperança de transformação da realidade de destruição que os seres humanos estão realizando com o planeta e consigo mesmos. E a hermenêutica Ecofeminista da Bíblia torna-se a principal referência para a compreensão desse paradigma a partir das Escrituras cristãs, e para que as Igrejas e comunidades possam agir na transformação da sociedade calcada nos princípios evangélicos.

Referências

1 – **A Palavra na Vida**, nº174, CEBI, São Leopoldo: 2002, 74p.

2 - **A Palavra na Vida**, nº 175/176, São Leopoldo:2002, 76p.

3 – **A Palavra na Vida** nº 177/178, CEBI, São Leopoldo: 2002, 62p.

4 – BOFF, Leonardo, **Nova Evangelização, Perspectiva dos Oprimidos**, Vozes: 1990

5 – GEBARA, Ivone, **Teologia Ecofeminista**, Ed. Olho D'água, São Paulo: 1997

6 – NARVAZ, Martha Giudice, KOLLER, *Psicologia em Estudo*, Maringá, v. 11, n. 3, Metodologias Feministas e estudos de gênero: articulando pesquisa, clínica e política, p. 647-654, set./dez. 2006.

7 - Revista ECO 21, **Net**, acesso em 21 de ago disponível em:
<http://www.eco21.com.br/textos/textos.asp?ID=982>

8 – espaço acadêmico n. 58 março 2006, **Net**, acesso em 21 agosto 2007 disponível em:
<http://www.espacoacademico.com.br/058/58angelin.htm>

9 – REUTHER, Rosemary Radford, Ecofeminism, **Net** disponível em:
<http://www.spunk.org/texts/pubs/openeye/sp000943.txt> acesso em 24 de ago 2007